

# BASTA !

## NÃO QUEREMOS IR POR AÍ !

COMUNICADO

# 10

SET 2012

INFORMAÇÃO  
**STEC**

SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DAS EMPRESAS DO GRUPO CGD

As medidas anunciadas pelo Governo para o Orçamento de Estado para 2013 criaram um verdadeiro levantamento popular, bem patente nas manifestações realizadas por todo o país.



O Governo, aluno bem comportado da Troika e da Srª Merkel, insiste na receita da austeridade que, como já se viu pelos sucessivos PECs e Orçamentos de Estado pós Troika, só provoca redução salarial, mais pobreza, mais desemprego, mais injustiça social, mais recessão da economia e não resolve nenhum problema do país, nem reduz o défice.

### O Governo não tem pejo de:

- ▶ Desrespeitar a decisão do Tribunal Constitucional e insistir na retenção de um subsídio aos funcionários públicos e aos trabalhadores das empresas públicas, onde se incluem os trabalhadores do Grupo CGD;
- ▶ Fingir que lhes paga o outro subsídio distribuído pelos doze meses para lho retirar através do aumento de 7% da taxa social única, entregando-o directamente às empresas;
- ▶ Cortar os dois subsídios aos reformados;
- ▶ Propor a redução dos escalões do IRS, o que significa um novo aumento deste imposto;
- ▶ Liberalizar as rendas de casa, com o conseqüente aumento das mesmas;
- ▶ Atualizar a avaliação dos imóveis com o conseqüente aumento incomportável do IMI.

A somar a tudo isto, assistimos ainda aos sucessivos aumentos nos preços dos combustíveis, dos transportes, da alimentação, das despesas com a saúde e com a educação.

Os trabalhadores do Grupo CGD já foram fortemente penalizados com a austeridade em 2011 e 2012.

Ao contrário, a Administração do Grupo é exceção à regra, e o seu Vice Presidente, Nogueira Leite, tem ainda a ousadia de vir afirmar que paga muitos impostos e se isto continuar que se "pira". Estas afirmações são um insulto aos trabalhadores, por parte de quem recebeu, só da CGD, em 5 meses de 2011, 83.539,75€ de remuneração, 1.110,00€ de subsídio de refeição, 2.448,34€ em telemóvel e 2.149,85€ em combustível, acrescentando o carro que utiliza, que custa 1.305,45€ por mês.

### **TEMOS QUE DIZER BASTA ! OS PORTUGUESES JÁ MOSTRARAM O CARTÃO VERMELHO AO GOVERNO ! JÁ MOSTRARAM QUE NÃO QUEREM IR POR AÍ !**

Dizem-nos que não há alternativa e que é necessária a estabilidade. Mas que estabilidade é esta? É continuar a caminhar ainda mais para o buraco, com receio dos mercados (leia-se especuladores)?

**Não é este o caminho para a estabilidade! Há Alternativas! Vamos Exigi-las!**

#### É Urgente:

- Denunciar o Memorando com a Troika e renegociar com os credores, em termos que nos permitam desenvolver a economia e não só as empresas exportadoras;
- Aumentar os salários e promover a contratação colectiva, como forma de contribuir para o aumento do consumo interno e o desenvolvimento da economia.

**ISTO NÃO PODE CONTINUAR !  
VAMOS EXIGIR AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DEMISSÃO DESTE GOVERNO !  
DURANTE A REUNIÃO DO CONSELHO DE ESTADO, 6ª FEIRA - 21 DE SETEMBRO ÀS 18HORAS**

**TODOS A BELÉM !  
PELOS NOSSOS DIREITOS ! PELO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS !**

Sede STEC - LISBOA  
Largo Machado de Assis, Lote-A, 1700-116 LISBOA  
tel 21 845 4970/1 - móv 93 859 0888, 91 849 6124  
fax 21 845 4972

Delegação STEC - PORTO  
R. do Bolhão, 53 - 4º Dto, 4000-112 PORTO  
tel 22 338 9076, 22 338 9128  
fax 22 338 9348

Delegação STEC - COIMBRA  
R. do Carmo, 54 - 3º Letra Q, 3000-098 COIMBRA  
tel 23 982 7686, 23 982 8554  
fax 23 982 6802